

Cálculo Diferencial e Integral II

Ficha de trabalho 5

(Função Inversa. Função Implícita)

1. Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \setminus \{(x, y) : x = 0\} \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $f(x, y) = (xy, \frac{y}{x})$.
 - a) Mostre que f não é injectiva.
 - b) Determine um subconjunto de \mathbb{R}^2 no qual f é injectiva.
 - c) Mostre que f tem inversa local em torno do ponto $(2, 2)$.
 - d) Calcule $Df^{-1}(4, 1)$, em que f^{-1} designa uma das funções inversas de f .
2. Mostre que a função $f(x, y, z) = (2e^{yz-1}, e^{xz-1}, -e^{xy-1})$ é invertível numa vizinhança do ponto $(1, 1, 1)$, com inversa de classe C^1 , e calcule a derivada $Df^{-1}(2, 1, -1)$.
3. Considere o sistema de equações

$$\begin{cases} u &= x + y + \operatorname{sen}(x - y) \\ v &= 1 + \log(1 + xy) - x \end{cases} .$$

Mostre que existe uma vizinhança de $(u, v) = (2, \log 2)$ e uma vizinhança de $(x, y) = (1, 1)$ em que o sistema define (x, y) como função de classe C^1 de (u, v) , e calcule $\frac{\partial y}{\partial v}(2, \log 2)$, usando:

- (a) O Teorema da Função Inversa.
 - (b) O Teorema da Função Implícita.
4. Mostre que a equação $y \operatorname{sen}(x + y) = 0$ define implicitamente x como função de y nalguma vizinhança do ponto $(0, \pi)$, e calcule a derivada $\frac{dx}{dy}(\pi)$ desta função. Confirme o resultado explicitando x como função de y .
 5. Mostre que a equação $2z + x^2 z^5 + y^2 x^3 + xy = 2$ define implicitamente z como função de (x, y) em torno do ponto $(0, 0, 1)$, e calcule a derivada parcial de segunda ordem $\frac{\partial^2 z}{\partial y \partial x}(0, 0)$.
 6. Considere o conjunto $S \subset \mathbb{R}^3$ definido pelo seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} y^2 + z^2 = x^2 + 1 \\ y^2 + \operatorname{sen} x + \operatorname{sen} z = 1 \end{cases} .$$

- a) Mostre que o conjunto S coincide com o gráfico de uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$ nalguma vizinhança do ponto $(0, 1, 0)$, ou seja, duas das variáveis são funções da terceira.
- b) Calcule $f'(0)$.

7. Seja $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe C^1 tal que

$$\frac{\partial F}{\partial x}(x, y, z) \neq 0, \quad \frac{\partial F}{\partial y}(x, y, z) \neq 0, \quad \frac{\partial F}{\partial z}(x, y, z) \neq 0.$$

Mostre que a equação $F(x, y, z) = 0$ determina localmente cada uma das variáveis como função de classe C^1 das restantes, e que

$$\left(\frac{\partial z}{\partial x}(x, y) \right) \left(\frac{\partial x}{\partial y}(y, z) \right) \left(\frac{\partial y}{\partial z}(x, z) \right) = -1.$$

8. Seja $f : \mathbb{R}^{n+1} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe C^2 , e considere as funções $f_t : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ dadas por $f_t(x) = f(x, t)$. Mostre que se a função f_0 possui um mínimo local em $x = a$, e a sua matriz Hessiana satisfaz $\det Hf_0(a) \neq 0$, então cada uma das funções f_t possui um mínimo local num ponto a_t próximo de a para $|t|$ suficientemente pequeno.